



EMBRAPA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA
DE SERINGUEIRA E DENDÊ
Rodovia AM-010, km 28/29 — Caixa
Postal 319 — 69.000 — Manaus - AM.

ISSN 0101 — 2118

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 15 MARÇO/83 2p.

CONTROLE QUÍMICO DO "MAL DAS FOLHAS" E DA "MANCHA AREOLADA" EM VIVEIRO DE SERINGUEIRA⁽²⁾

Luadir Gasparotto⁽²⁾
Dinaldo R. Trindade⁽²⁾

O "mal-das-folhas", causado pelo *Microcyclus ulei* (P. Henn) V. Arx, e a "mancha areolada", causada pelo *Thanatephorus cucumeris* (Frank) Donk, são as principais doenças da seringueira em condições de viveiro, na região Amazônica. Apesar de já serem conhecidos fungicidas que controlam eficientemente estas doenças, novos produtos devem ser testados, bem como a compatibilidade de misturas de fungicidas que controlem ambas as enfermidades, como importante medida para reduzir os custos de aplicação.

Com esta preocupação, foram instalados dois ensaios em viveiros no campo experimental do CNPSD, em Manaus. Em um ensaio, testaram-se oito fungicidas novos, tendo como padrões de comparação o Tiofanato metílico (Cercobim M 70) e o Triadimefon (Bayleton), eficientes, respectivamente, no controle do *M. ulei* (Rocha *et al.* 1978) e do *T. cucumeris* (Silva 1979). Neste ensaio cada produto foi testado em duas concentrações e aplicado a intervalos de 7, 14 e 21 dias. No outro ensaio, testaram-se três misturas, aplicadas no mesmo intervalo.

As aplicações foram iniciadas quando o viveiro completou quatro meses de idade, e as pulverizações foram feitas de agosto a dezembro de 1981, utilizando-se

(2) Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

(2) Engº Agrº, M.Sc. em Fitopatologia, Pesquisadores do CNPSD/EMBRAPA.

um pulverizador costal manual.

As avaliações da incidência de cada doença, por tratamento, foram efetuadas no final do período seco (agosto a outubro) e durante o período chuvoso (novembro e dezembro), pelo sistema de notas. No final dos ensaios, a eficiência dos tratamentos também foi avaliada através da medição do diâmetro do caule a uma altura de 5cm do solo, da medição da altura das plantas, da contagem do número de estromas do *M. ulei* em 60 folíolos coletados ao acaso em cada parcela e da percentagem de folíolos afetados pelo *T. cucumeris*.

Dentre os oitos fungicidas testados, o Carbendazim (Derosal 60 PM a 0,15% ou Delsene 75 PM a 0,12%) controlou o *M. ulei* com uma eficiência semelhante à do Tiofanato metílico (Cercobim M 70 a 0,15%) aplicado a intervalos quinzenais durante o período seco e semanalmente durante o período chuvoso. Para o *T. cucumeris*, não houve diferença significativa entre os tratamentos.

Dentre as misturas testadas, o Triadimefon (Bayleton a 0,12%) + Tiofanato metílico (Cercobim M 70 a 0,15%) foi a mais eficiente no controle simultâneo dos dois patógenos, semelhante aos seus efeitos quando aplicados isoladamente. Neste caso, a aplicação, em mistura, desses produtos pode reduzir os custos da mão-de-obra necessária na aplicação de fungicidas.

REFERÊNCIAS:

- ROCHA, H.M.; MEDEIROS, A.G. & VASCONCELOS FILHO, A.P. Comparação de fungicidas para controle do mal-das-folhas da seringueira (*Microcyclus ulei* (P. Henn) V. Arx) em viveiro. Fitopatol. Bras., 3: 163-7, 1978.
- SILVA, H.M. A importância das doenças e seu controle. Cor. Agric., 3: 222-3, 1979.